

Câmara

Zuccolotto denuncia pressões contra vereadores

No episódio da eleição da mesa da Câmara e também das principais comissões técnicas o mais eufórico é o líder do PDS, vereador Sidney Zuccolotto. "O PDS — proclama ele — foi o grande vencedor em todos esses embates, pois tanto fizemos o presidente da Câmara, vereador Barquet Miguel, como também a presidência da comissão de Finanças (através do vereador Valdemar Coraui Sobrinho) e da Justiça, através da minha eleição".

Zuccolotto ressalta, por outro lado a atitude louvável do vereador Sebastião Xavier que, embora tendo o seu nome incluído na chapa perdutora, preferiu votar contra ele próprio para não desagregar o grupo e preservar a unidade partidária. Ficou, assim, como presidente da Comissão de Obras, permitindo ao vereador Mauro Melo permanecer como membro da comissão de Finanças, ao contrário do que pretendia a outra chapa.

Outra atitude ressaltada pelo líder Zuccolotto "é a do presidente Barquet Miguel que honrou, nas 4 vezes em que teve oportunidade de exercer o voto de Minerva, o compromisso que havia assumido com o grupo suprapartidário".

Considerando-se um vereador "moderado", Zuccolotto entende que nessas eleições "prevaleceu o bom senso e a moderação. O radicalismo e o revanchismo — salienta o vereador — estão e do lado do prefeito que se fechou em reuniões secretas, vedando o acesso da imprensa e também do ex-presidente Sebastião Rezende, enquanto nós fazíamos reuniões abertas, sem qualquer preocupação de sigilo. E se nós nos reuníamos abertamente é porque nada tínhamos a esconder nem da imprensa e nem do povo".

Lembra Zuccolotto que as reuniões eram tão públicas "que até fotografias dos 10 vereadores chegaram a ser publicada antecipadamente".

Denuncia o líder do PDS que o prefeito "no seu desespero, diante da derrota retumbante que se avizinhava, chegou a oferecer, dentro do plenário da Câmara, através do seu assessor dr. Melara casas populares para que os vereadores votassem com ele. Até a secretaria da Educação foi oferecida ao vereador Diermano Chaves para que nomeasse alguém de sua confiança e se afastasse do grupo suprapartidário. Nesse episódio todavia o vereador Diermano Chaves agiu com honrabilidade respeitando o acordo do grupo dos 10".

Garante Zuccolotto que, daqui para a frente "o grupo majoritário está a dis-

posição do prefeito para minimizar os efeitos dessa administração catastrófica praticada nos últimos dois anos. Esperamos que ele tenha bom senso para afastar os radicais do seu próprio grupo que desestabilizam o seu governo e se una aos que desejam, tão somente, o progresso de Ribeirão Preto".

Como exemplo de radicalismo o vereador Zuccolotto cita o superintendente da Ceterp, Wagner Marcelo Sarti "essa figura abúlica, conforme a definiu o ex-secretário Divo Marino, que teve o desprazer de ter se "esquecido" de incluir na Lista Telefônica a página tradicionalmente reservada ao Poder Legislativo. Aliás, aproveitou para sugerir ao prefeito que faça uma pesquisa dentro da Ceterp para avaliar o grau de antipatia conquistado por esse inimigo da classe política que ocupa, indevidamente, a presidência do diretório partidário do PMDB".

Ressalta ainda Sidney Zuccolotto que "seria bom o prefeito João Gilberto Sampaio procurar saber o que Wagner Marcelo Sarti, durante seus comícios como candidato ligado a Flávio Favaretto, dizia a seu respeito. Eram ofensas que não se restringiam ao aspecto meramente político, atingindo-o tanto na sua integridade física como na moral e familiar".

Nogueira: "recebemos Ricardo no PFL como um cardeal"

O ex-prefeito Antonio Duarte Nogueira, ainda se deliciando com a vitória parlamentar obtida na Câmara pelo bloco suprapartidário, ontem esteve em "O Diário" para uma visita informal. Recepcionado na administração por Benedito Sciência da Silva, Lourival Froni, Reynaldo Turela e Sérgio Peres, também trocou idéias com o deputado Marcelino Romano Machado em seu escritório político, localizado nas imediações do jornal.



é fortalecer o PFL, pois sem estrutura partidária nenhum partido vai para a frente. Vamos lutar para ser Constituinte em 1988".

Quanto à acomodação do deputado Ricardo Ri-

cardo no mesmo partido, respondeu com uma indignação: "se sempre me del bem com todos, por que haveria de ter dificuldades em conviver com o Ricardo? Partido, para mim, é como a igreja: "não tem dono. Entra quem quer e há lugar para todos. Há bancos para senhores, genuflexório para ora e cada um rezar como sabe. Um simples fiel pode virar coroinha, sacristão, sacão, padre, monsenhor, bispo, arcebispo, cardeal e até papa. Nosso respeito com o Ricardo é tão grande que o reconhecemos como um dos cardeais do partido. Nossa esperança é que, com sua experiência e prestígio, ele nos ajude a formar um PFL forte em todo o Estado".

Após fazer uma leve digressão sobre a atual administração (a ser aproveitada em matéria especial sobre os 2 anos de João Gilberto) afirmou sua disposição de disputar, em 1988, a Câmara Federal. "Vou tentar buscar aquela cadeira que, em face do ocorrido em 1982, não disputei.

Acho um direito legítimo meu e não pretendo abrir mão. Antes disso, entretanto, o importante



Ceterp retira nome de Maluf da placa

O edifício da avenida Brasil, esquina com a rua Peru, no qual funciona a central Noroeste da Ceterp é uma das realizações do ex-prefeito Antonio Duarte Nogueira. Na época, ele homenageou o então governador do Estado, denominando o edifício de "Governador Paulo Maluf".

Os anos se passaram, Maluf foi eleito deputado federal, Nogueira entrou no PFL e a placa brilhante continuou na frente do prédio. Mas, repentinamente, a placa com a inscrição "Governador Paulo Maluf" desapareceu da parede, ficando somente a denominação "Ceterp". E é coisa recente.

Após tomarem conhecimento do ato, os políticos ligados ao PDS e mesmo de outros partidos consideraram a retirada da placa como mais uma ação revanchista da atual administração municipal. O ato foi reprovado pelo vereador Sidney Zuccolotto, pelo deputado Marcelino Romano Machado e pelo próprio ex-prefeito Duarte Nogueira que ontem fez uma visita de cortesia ao jornal O Diário. Enquanto isso, buscou-se obter um esclarecimento por parte da Ceterp, através do seu superintendente Wagner Marcelo Sarti. A princípio, a tentativa foi em vão. Posteriormente, ele veio a declarar que desconhecia a retirada da placa.

ZUCOLOTO: "REVANCHISMO POLITICO"
O vereador Zuccolotto protestou: "Essa administração só conhece a filosofia do revanchismo político. A última ação foi retirar a placa que denotava o prédio da Ceterp, na avenida Brasil, de Governador Paulo Maluf, um homem que realizou muitas obras no Estado e em Friburgo".

SUPERINTENDENTE CETERP NÃO ENDE TELEFONE
Foi tentado contato com o superintendente da Ceterp, Wagner Marcelo Sarti, para que explicasse o

motivo da retirada da placa de homenagem ao ex-governador. O esforço foi em vão. Um integrante da equipe de O Diário estabeleceu o seguinte contato:

- C — Ceterp.
- D — Boa tarde. Quería falar com o superintendente.
- C — Um momento.
- A telefonista transferiu a ligação.
- C — Pois não.
- D — Boa tarde. Quería falar com o senhor Sarti.
- C — Sobre?
- D — É do jornal O Diário e preciso fazer uma matéria com ele.
- C — Ele está com várias pessoas esperando e não pode atender.
- D — Por telefone seria possível?
- C — Ele não está atendendo telefone.
- D — Obrigado.

Mais tarde, uma outra pessoa da imprensa — depois de uma hora de espera — conseguiu falar rapidamente com o superintendente da Ceterp. Ele declarou que não sabia da retirada da placa e não tinha nada contra o nome de Maluf em um dos prédios da empresa.

NOGUEIRA E MARCELINO
O ex-prefeito Duarte Nogueira ditou a seguinte declaração: "Não passei pela avenida Brasil nos últimos dias. Se o prefeito João Gilberto Sampaio determinou a retirada dessa placa de homenagem ao ex-governador do Estado, a repulsa deve ser a ele dirigida. Politicamente julgo essa atitude do prefeito uma violência aos postulados democráticos".

Já o deputado Marcelino Romano Machado ironizou: "Quem sabe — indagou — a placa não tenha sido retirada para renegos? Mas se não for, também não é estranho, porque o revanchismo vem sendo uma característica dos governos implantados pelo PMDB".

(C R)

Sociedade Civil contra aumento de 315 % no IPTU

O aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU — ao exercício de 85 deveria, segundo variação do ORIN, sofrer correção monetária de, no máximo, 215%. Deveria. O prefeito João Gilberto assinou decreto majorando o imposto em 315%, para infelicidade geral dos cerca de 150 mil proprietários de imóveis e terrenos em Ribeirão.

Nem só os proprietários estão revoltados com os 100% reajustados além do previsto pela lei. Ontem à tarde, a Associação Comercial e Industrial patrocinou reunião em sua sede para discutir tal assunto. A sociedade civil do município esteve representada: nada menos de dezesseis entidades, 25 pessoas, além de radialistas e jornalistas.

Em menos de meia-hora os participantes chegaram ao consenso: redigir documento-protesto contra a atitude do prefeito e reivindicar apenas o cumprimento da lei. O documento será entregue, pelas lideranças, segunda-feira, 11. Deveria estar nas mãos do prefeito hoje, mas ele se encontra em São Paulo e, segundo o presidente da ACI, Rui Chufalo Guião, "só volta na sexta-feira".

VALOR VENAL
Reajuste acima da lei no IPTU é um velho problema. E ainda hoje repetido. Mais: o valor venal do imóvel ribeirãopretano já é defasado. Assim, o aumento de 315% concedido pelo prefeito toma novas proporções. Só restava aos representantes da sociedade civil renunciar os 100% a mais. Sequer houve tempo para o cafezinho durante a reunião. Também não aceitaram, como foi proposto, fazer intermediação no caso. "Não somos políticos", acentuou o presidente da ACIS.
Representantes da sociedade civil devem reunir-se novamente na segunda-feira, após a entrega do documento e as reações de João Gilberto. Ontem à tarde,



na ACI, estiveram participando lideranças dos sindicatos: farmacêuticos, corretores de imóveis, empregados no comércio, indústrias do vestuário, contabilistas, hotéis-restaurantes e bares, varejistas e associações: engenheiros-arquitetos e engenheiros agrônomos, odontologia, advogados, comerciantes de material de construção e feirantes, além das distritais da ACI do Ipiranga e Campos Elíseos. A Ordem dos Advogados do Brasil — OAB — também se fez presente.

PAPEL DA CAMARA
No último dia de janeiro a Câmara Municipal manifestou-se contra o prefeito: desde dia 31 está tramitando representação judicial para discutir a legalidade do decreto. Na Secretaria da Fazenda, o diretor Manoel Saraiva anunciou: os talões do IPTU começam a ser distribuídos, pelo correio, "na próxima semana".
A primeira parcela, ou o pagamento à vista, "vence no fim de março". (DMC).

Biomédico nos quadros funcionais do Dasp

O vereador petebista Dácio Campos, apresentou requerimento destinado ao presidente da República e aos ministros da Saúde, do Trabalho e da Educação e Cultura, transmitindo congratulações pela edição do decreto federal 90.875/85, que inclui a Atividade de Nível Superior de Biomédico nos quadros funcionais do Departamento Administrativo do Serviço Público Federal (DASP).

De acordo com o vereador do PTB, "trata-se de inegável conquista da categoria dos Biomédicos, mercê do esforço do seu Conselho Federal, entidades representativas e alguns parlamentares junto aos Ministérios envolvidos, que, a partir do referido decreto, terá acesso aos quadros do DASP-PR e, via de consequência, o reconhecimento para a celebração de convênios e contratos com as instituições oficiais da área da saúde e nível nacional, para a responsabilidade técnica decorrente da modalidade médica ou habilitação legal equivalente".

A íntegra do requerimento também está sendo encaminhada ao Instituto Adolfo Lutz, ao Hospital das Clínicas local, à agência do INAMPS local, ao IAN-SP, e à presidência do INAMPS em São Paulo e Rio de Janeiro.

APOIO A PROJETO QUE BENEFICIA OS SERVIDORES DO SERPRO

O mesmo edil endereçou também requerimento ao presidente da Câmara Federal e às lideranças daquela Casa, bem como ao deputado José Carlos Fagundes, hipotecando apoio ao seu projeto de lei, que acrescenta dispositivo ao artigo 3.º da lei 7025/82, visando o aproveitamento de servidores do Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO, que exerciam, até 31 de dezembro de 1981, o cargo de Auxiliar de Codificação e Preparo de Documentos em órgãos da Secretaria da Receita Federal, no preenchimento de

classe da Categoria Funcional de Técnico de Atividades Tributárias.

Para Dácio Campos a propositura se destina "a oferecer um tratamento justo e equitativo a funcionários do serviço público federal que se encontram em situações análogas no que tange à prestação de seus serviços técnicos, possibilitando-se uma ascensão também aqueles pertencentes ao SERPRO mas que se encontram lotados em órgãos da Receita Federal".

ANDAMENTO DA AÇÃO PENAL

Dácio Campos, através de requerimento endereçado ao Juízo Criminal da Comarca, está solicitando informações a respeito da fase processual em que se encontra a ação penal relativa ao assassinato do jornalista e ex-vereador Jovino Campos, sobretudo no que se refere à previsão da data para a realização da sessão pública de julgamento dos denunciados.

Choveu muito em janeiro

O nível pluviométrico durante o mês de janeiro foi considerado alto. Segundo levantamento efetuado pelo chefe da Estação Experimental do Instituto Agrônomo, Antonio Junqueira Reis, as chuvas caídas na região atingiram 395,2 milímetros. Dos 31 dias de janeiro, choveu em 22. O dia que mais choveu foi o dia 9, com um índice de 93,9 milímetros. O dia que choveu menos foi 30, com apenas 0,3 milímetros.

O REGISTRO

DIAS	M/M
02	1,0
05	8,3
06	30,7
07	9,2

08	26,0
09	93,9
14	21,0
16	4,0
17	44,3
18	3,8
19	17,5
20	21,0
21	12,5
22	2,8
23	6,9
24	16,0
25	14,2
26	22,3
27	36,0
28	0,5
30	0,3
31	3,0
TOTAL	395,2

EX-VEREADOR JOSE BOMPANI HOMENAGEADO

Materiais Elétricos

Economize tempo, dinheiro e gasolina na Dismel.

COMPARE AS OFERTAS DE FEVEREIRO

FIO ANTICIMA CONDUGEL:

- 1,0mm² — \$ 199
- 1,5mm² — \$ 299
- 2,5mm² — \$ 439
- 4,0mm² — \$ 689
- 6,0mm² — \$ 999
- 10,0mm² — \$ 1.699

LÂMPADAS:

- 60x130 — \$ 999
- 100x130 — \$ 1.350

ELETRO DISMEL

Av. CC: QUITO JUNQUEIRA, n.º 285 — Fone 626-3000

NELZA

UNIDADE DE ESTÉTICA E BELEZA

Tratamentos Personalizados em cabelo, unha e pele (Orientação cosmética, implante de colágeno e placenta com médico especializado)

Rua 7 de Setembro, 965 - Fone: 634-0515

IMPRESSA IOB

IMPOSTO DE RENDA 85

PESSOA JURÍDICA

"EMPRESA DE REDUZIDA RECEITA BRUTA"

Através da Lei nº 7.256, de 27.11.84, foram estabelecidas normas relativas ao Estatuto da Microempresa, outorgando tratamento diferenciado, simplificado e favorecido nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial. Entretanto, somente após a publicação do decreto regulamentador da lei acima as novas disposições que beneficiam as empresas de pequeno porte poderão ser aplicadas, o que ainda não ocorreu. Quanto ao IR, o Estatuto da Microempresa pouco inovou em relação às regras hoje vigentes sobre empresas de reduzida receita bruta, para as quais o Decreto-lei nº 1.780/80 e alterações posteriores concedem a isenção do imposto e a dispensa da escrituração comercial regular.

EMPRESA DE REDUZIDA RECEITA BRUTA

Para sua determinação a legislação estabeleceu duas condições cumulativas: 1ª) que a receita bruta anual, inclusive a não operacional, não ultrapasse a 10.000 ORTN; 2ª) empresas excluídas.

1ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

COMPROVAÇÃO DA RECEITA BRUTA

Embora dispensada (para os efeitos do imposto de renda) de manter escrituração contábil regular, inclusive a correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, a pessoa jurídica isenta está obrigada a comprovar a sua efetiva receita, através dos livros fiscais estaduais e/ou municipais, bem como do Livro Caixa.

2ª - Empresa(s) Excluída(s): A isenção do imposto de renda não se aplica à empresa: a) que seja constituída sob a forma de sociedade anônima; b) cujo titular ou qualquer dos sócios seja domiciliado no Exterior; c) que participe do capital social de outra pessoa jurídica, ressalvados os investimentos provenientes de incentivos fiscais anteriores a 15 de abril de 1980; Nota: O Parecer Normativo CST nº 5/81 esclarece que a titularidade de participações societárias em empresas concessionárias de serviço público de telefonia, quando adquiridas em função da aquisição do direito de uso de tal serviço, não é, por si só, fato bastante para excluir a empresa titular do benefício da isenção do Imposto de Renda; d) onde o titular, sócio, e respectivos cônjuges participem com mais de 5% do capital de outra pessoa jurídica; Nota: Caso a receita bruta de todas as empresas não ultrapassar o limite de 10.000 ORTN, não haverá a perda do benefício; e) que realize operações relativas a: 1 - importação de produtos estrangeiros; 2 - compra e venda, loteamento, incorporação, locação, administração e construção de imóveis; 3 - armazenamento e depósito de produtos de terceiros; 4 - comércio, seguro e distribuição de terceiros; 5 - publicidade e propaganda; Nota: O Parecer Normativo CST nº 25/80 interpretando o Decreto-lei nº 1.780/80 esclareceu que o exercício das operações citadas nos itens 1 a 5 acima, por serem próprias de empresas de maior porte, é suficiente para descaracterizar a concessão dos benefícios. Todavia, se a empresa participa da atividade sem revestir a condição de responsável e promotora das atividades excluídas da isenção, não é atingida pelo pressuposto do "maior porte" e, em consequência, não lhe é vedado gozar do benefício fiscal do Imposto de Renda. Nessa linha de raciocínio, também, não constitui operação relativa à "construção de imóveis" os trabalhos de pintura, de carpintaria, de instalação de partes elétricas e hidráulicas e da aplicação de azulejos e tacos, quando executados por terceiros contratados pelo promotor e responsável pela construção. Assim, a pessoa jurídica poderá usufruir da isenção estudada; f) que seja prestadora de serviços profissionais como os de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, economista, contador, despachante e de outros serviços que se lhes possam assemelhar. Ainda com base no Parecer Normativo CST nº 25/80, entre os serviços ou atividades semelhantes aos listados (e, portanto, também afastados do benefício), incluem-se os de arquiteto, geólogo, professor, fisioterapeuta, analista clínico, psicólogo, enfermeiro, etc. Inversamente, entre os serviços ou atividades não semelhantes (susceptíveis, portanto, de gozo do benefício, quando prestados por pessoa jurídica ou empresa individual equiparada), incluem-se: os de massagista, colocador de bilhetes lotéricos, datilógrafo, professor de datilografia, representante comercial, manicure e pedicure, cabeleireiro, etc.

RENDIMENTOS AUFERIDOS PELAS PESSOAS FÍSICAS

A isenção para a empresa de reduzida receita bruta não se estende aos rendimentos auferidos pelas pessoas físicas, sócias ou titulares das empresas individuais. Esses rendimentos serão tributados na Declaração de Rendimentos - Pessoa Física, tomando-se como base, para a sua apuração, a receita bruta (operacional e não-operacional) da pessoa jurídica ou empresa individual isenta, da seguinte forma:

5% como lucro automaticamente distribuído, a ser incluído integralmente pelo titular da empresa individual e, no caso de pessoa jurídica, proporcionalmente à participação de cada sócio, na cédula "F" da Declaração de Rendimentos;

5% como remuneração recebida por prestação de serviços, a ser incluída integralmente pelo titular da empresa individual e, no caso de pessoa jurídica, após rateio em partes iguais entre os sócios que prestarem serviços à sociedade, na cédula "C" da Declaração de Rendimentos. Caso a empresa tenha pago, ao longo do ano, importância superior ao mínimo de 5%, a título de "pro labore", prevalecerá o valor efetivamente pago. Verificada a hipótese de a somatória do pagamento mensal ser inferior a 5%, deverá a empresa complementar até atingir esse limite. A presente matéria acha-se publicada no Boletim IOB nº 5/84, página 75, Caderno Imposto de Renda e Legislação Societária.

3ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

4ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

5ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

6ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

7ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

8ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

9ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

10ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

11ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

12ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

13ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

14ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

15ª - Receita Bruta: Estão isentas do imposto de renda e dispensadas da escrituração contábil as pessoas jurídicas ou empresas individuais, cuja receita bruta anual — inclusive a não operacional — relativa ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, tenha sido igual ou inferior ao valor de 10.000 ORTN (valor em janeiro do ano-base) no exercício financeiro de 1985 (ano-base de 1984). O limite estabelecido de 10.000 ORTN equivale a Cr\$ 75.459.800. Na hipótese de a empresa não ter operado durante todo o ano, mas somente em parte dele, o limite de 10.000 ORTN deverá ser ajustado proporcionalmente, atribuindo-se 833,33 ORTN por mês ou fração de mês.

Explosão de caldeira fere quatro na Lagoinha

Benedito, Rivaldo, Marcos e Domingos, auxiliares de manutenção da Santa Clara Indústria de Produtos Alimentícios, empresa da rua Antonio Figueroa 1730, Lagoinha, trabalhavam fora de suas funções ontem de manhã. Descarregavam carga de amendoim do caminhão Mercedes 1113, placa CX 9921, fora da empresa, quando precisava interromper o serviço extra. Uma explosão na caldeira da empresa, ocasionou desabamento de teto, danos materiais e fez, dos quatro, vítimas de queimadura. Domingos era o único internado, ontem à tarde em tratamento na Unidade de Queimados, no Hospital das Clínicas velho. Silvio, chefe da seção de informações do hospital, sabe que o funcionário está em situação rigorosa, e "não sei quando ele sai".

Segundo o boletim registrado pelo 4.º distrito



to, a primeira vítima é a própria empresa — que mudou-se há pouco na atual sede e a caldeira, que custou cerca de 4 milhões, foi montada há trinta dias. A Polícia Técnica, que ontem

nome, alegou não ter motivos para se preocupar com o acidente, uma vez que não podia prever qualquer problema com a caldeira, capaz de gerar vapor mil quilos por hora. Apesar de se dizer despreocupado, bastou o fotógrafo Fernando Calzani, de "O Diário", bater uma chapa sua e, no mesmo momento, tornou-se hostil. "Isso aqui não é coluna social, as coisas já não estão correndo de acordo, vem a TV Ribeirão e filma tudo de orelhuda — apesar da Polícia Técnica não permitir qualquer imagem — e agora, vocês. Vá tirar foto de sua avó". Depois de tais palavras, levantou-se e, única saída, foi a equipe de reportagem se retirar. No boletim de ocorrência do 4.º distrito, não consta o nome do proprietário. Adelino Simões Gala é tido como o responsável pela Santa Clara.

DONO REVOLTADO

O proprietário da Santa Clara, que omitiu seu

IDMCL

Toledo Piza prega o retorno da Câmara ao prédio antigo

Pregando a concórdia entre seus pares e defendendo o retorno da Câmara ao seu antigo prédio da rua Duque de Caxias, o vereador Toledo Piza, na última sessão do legislativo, assim se manifestou:

"Passado o episódio da eleição da nova Mesa Diretora desta Casa, pretendo conchamar todos os nobres pares à conciliação e à união, para que juntando nossos esforços possamos alcançar o patamar mais elevado, onde se situam os primordiais interesses da Administração Municipal e da coletividade ribeirão-preta.

Julguei oportuna assumir esta tribuna no dia de hoje, para fazer esta conchamação e este apelo, posto que talvez tenha sido eu um daqueles que mais sofreram as tensões emocionais que decorrem de uma disputa acirrada e de um revés eleitoral.

Isto porque, passado tempo suficiente para as nossas reflexões acerca dos momentos então vividos, entendo que a falta de nossas conveniências pessoais e partidárias, paira a necessidade do fortalecimento e preservação da instituição legislativa que esta Casa representa, que somente poderão ser alcançadas através do trabalho conjunto e uníssono de todos nós.

Senhores Vereadores, no momento em que se abrem para a nacionalidade novos horizontes democráticos que orientarão para a unificação de esforços, para que seja concretizado o bem estar social, precisamos, todos nós, ter a ampla visão para nos integrarmos e juntos, no exercício de nossas funções legislativas e de participes na Administração Municipal, labutarmos visando o bem de nossa comunidade.

Senhor Presidente, vários eram os pontos que compunham o programa de trabalho que embasava minha candidatura à presidência desta Casa. E, neste particular, peço a atenção de Vossa Excelência e dos demais componentes da Mesa Diretora para alguns deles.

Primeiramente, que este Legislativo, após as adaptações necessária e com a maior brevidade

Dia Nacional do Gráfico

Há sessenta e dois anos os gráficos inauguravam uma nova etapa na luta dos trabalhadores brasileiros. Faziam, em 7 de fevereiro de 1923, uma greve que balançou a República.

Naquele tempo, como hoje, havia o fantasma do desemprego, dos baixos salários, das injustiças sociais que marcam, historicamente, a vida dos trabalhadores.

Em 1923 não existia o Sindicato dos Gráficos. Os gráficos, pressionados pelos empresários, trabalhavam de dez a doze horas por dia, sem receber horas extras. Não tinham férias regulamentadas. Seu órgão de representação de classe, a UTG (União dos Trabalhadores Gráficos) não era reconhecido pelos patrões como entidade representativa de fato. O direito à aposentadoria era problemático. As mulheres e crianças eram discriminadas. O trabalhador gráfico, como os outros companheiros, podiam ser despedidos sem indenização. Não havia um salário profissional e o aumento dos salários era arbitrário.

Com toda essa pressão, os gráficos uniram-se e aconteceu a famosa greve de 7 de fevereiro de 1923. Esta greve é histórica, porque pela primeira vez os trabalhadores conseguiram unir-se e organizar uma série de reivindicações baseadas em dados reais.

Naquela noite de 7 de fevereiro, unidos em Assembleia, liderados pelo companheiro João da Costa Pimenta, os gráficos apoiaram uma minuta de reivindicações. Os líderes da categoria falaram aos trabalhadores, estimulando à greve.

Em consequência, no dia seguinte o governo prendeu o companheiro Pimenta, mandando-o para o Rio, na esperança que, sem o líder, o movimento fracassasse. Mas, a organização da greve foi perfeita. Mesmo sem o líder, os trabalhadores gráficos reuniram-se em assembleia relâmpago nos bairros (Penha, Mooca, Lapa, Belém) e discutiam como conduzir a luta.

Fez-se um programa cultural e político para manter acessa a vontade dos gráficos. Dez dias depois do seu início, a 17 de fevereiro, a UTG realizou um Festival das Classes Laboriosas, com o seguinte programa:

- I — "Internacional", Hino dos Trabalhadores, pela Orquestra, acompanhada de coro;
- II — Conferência sobre os ideais da classe;
- III — Drama teatral por um grupo de trabalhadores;
- IV — Show de variedades;
- V — Balle.

Com a renda auferida nessa programação, sus-

possível, volte para a sua sede, a fim de que possamos devolver o espaço hoje ocupado, para o setor cultural do Município, a par de estarmos preservando nosso patrimônio histórico, retornando para o prédio tradicional da rua Barão do Amazonas.

Por outro lado, acredito que esta Casa deve ser um local de ressonância das reivindicações que são encaminhadas aos srs. suplentes de vereadores pelos seus eleitores. Assim, entendo que nossas portas devem estar permanentemente abertas aos suplentes, porque os municípios que pelas votaram também têm o direito de encaminhamento de suas solicitações através daqueles que escolheram.

Uma outra proposta é a de que esta Casa prestigie ao máximo a "NOSSA CAIXA MUNICIPAL, da Caixa Econômica do Estado, mediante depósito bancários que, segundo a natureza institucional da mesma, possam ser revertidos em forma de financiamentos impulsionadores da economia e das atividades produtivas do Município.

Mais que a presidência deste Legislativo seja a presidência de todos os srs. Vereadores, sem distinções de ordem pessoal ou partidária, servindo de caixa de ressonância para o voz de todos.

Nobres Colegas espero ter patentado que do episódio vivido, não guardo qualquer mágoa ou rancor contra quem quer que seja. O passado deve ser arquivado, não para desaparecer, mas para que possa servir de exemplo. Nossa visão deve elevar-se na busca do futuro, objetivando que, no entendimento e na conjugação de esforços, possamos conseguir dias melhores para os nossos municípios.

Para tanto desejo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, e aos demais componentes da Mesa uma feliz e profícua gestão neste biênio.

Senhor Presidente, por fim requeiro que estas minhas palavras constem, em sua íntegra, da ata da presente sessão ordinária.

Muito Obrigado a Todos

TOLEDO PIZA"

tentava-se a greve. Além disso os gráficos tinham um jornal, O Trabalhador Gráfico, que informava e orientava os trabalhadores.

A greve era uma necessidade. Mas, como sempre, houve alguns companheiros tímidos. Um deles, durante uma assembleia perguntou amedrontado: "Mas, durante a greve o que comeremos".

Ouviu-se a pronta resposta de Francisco Lúpero Filho, descendente de espanhóis: Comeremos terra".

Com essa disposição, com as empresas paralisadas, os trabalhadores conquistaram importantes resultados. Assim, os gráficos conquistaram, na luta organizada, o reconhecimento da UTG como órgão representativo de classe. Conquistaram o direito ao salário mínimo profissional. Direito à aposentadoria e enfim, tudo o que foi reivindicado.

Foram quarenta e dois dias de paralisação. A primeira grande greve nacional no Brasil. Outras categorias profissionais aderiram ao movimento, dando-lhe força e ganhando também:

Por que, naquele distante 1923, quando tudo era mais difícil em termos de organização, a greve deu certo?

Um dos primeiros fatores é a união da classe, conseguida através da organização em torno de um órgão representativo, a UTG. O comando firme, a massa unida, aos líderes autênticos, conduziram o movimento a uma vitória histórica.

A greve foi tão bem sucedida que não significou apenas uma vitória dos gráficos. Demonstrou à classe trabalhadora que a união é invencível. E, também, mostrou aos patrões que o trabalhador brasileiro já não era um mero joguete nas mãos empresariais. Tinha agora, por causa da união aprendida nesta greve, força. Força que soube usar.

É por isso que o dia 7 de fevereiro passou a ser o Dia Nacional do Gráfico. Pensemos sobre isso: não é um mero dia escolhido ao acaso. É a nossa tradição de luta que ele marca. É a grande contribuição que demos aos trabalhadores do Brasil, naquele 7 de fevereiro de 1923, conquistando com uma greve o direito às condições mais dignas de vida.

7 de fevereiro não é apenas, portanto, "nosso" dia. É o nosso dia, o DIA NACIONAL DO GRÁFICO e um marco das maiores vitórias dos trabalhadores do Brasil.

(o texto acima foi distribuído, ontem, pelo Sindicato dos Gráficos de Ribeirão Preto, historicando a data que hoje se comemora)

Marcio Bernardes

13 PONTOS DE VISTA

O famoso Evaristo Macedo será o novo técnico da seleção brasileira de futebol. Conhecem? O ilustre foi convidado pelos não menos ilustres diretores da CBF que, a exemplo de tudo que acontece nesse país, tomam decisões desse nível sem qualquer consulta às bases e sem levar em conta as aspirações populares, francamente favoráveis a Telê Santana...

Já passou da hora de haver mudanças na direção do futebol nacional. Boa parte da crise vivida pelo setor esportivo brasileiro se deve à incompetência e à ingerência política em órgãos como a CBF e a FPF. O atleta, no Brasil, ainda é um trabalhador em regime de semi-escravidão, uma verdadeira aberração.

O proprietário do Mini Golf, um clube-bar nas imediações da Faculdade de Odontologia, a cada dois meses, é assustado por detonações em uma pedreira nas proximidades. O curioso é que o local não pode mais ser explorado com fins extrativos, além de ser considerado área verde da Prefeitura.

Magnífico: a energia elétrica custa 25 % a mais, e no próximo dia 6 de março haverá novo reajuste, de 12%. A explicação: esses dois aumentos vão ocorrer para que o consumidor não seja penalizado com uma majoração brutal. Parece brincadeira. Será que estão importando eletricidade da Arábia?

Já que o Grande Prêmio não vem até nós, nós é que temos que ir até ele. O simples fato de JP Turismo fretar dois Boeings 737 para levar uma caravana de ribeirão-pretanos demonstra o grande interesse do pessoal da terrinha pelo esporte. No mínimo, esperamos poder contar com uma prova de Stock Cars, já a partir deste ano. Enquanto isso não acontece, o jeito é garantir participação na excursão, que parte dia 3 de abril e retorna dia 7, após a corrida.

Esta semana, haverá mudanças em Cubatão. Não, a poluição não vai diminuir, nem deixará de se encontrar tanta miséria entre as famílias de trabalhadores. É que o prefeito Osvaldo Passarelli será substituído por Ney Serra. Pena que o PMDB que pregou tantas mudanças, esteja mudando apenas as moscas...

Empresários de todo o país — e aí inseridos, com especial relevo, muitos de Ribeirão — preparam um dossiê a ser encaminhado ao futuro governo, pedindo — senão exigindo — menos intervenção estatal na economia. De fato, até agora isso só gerou problemas para a Nação, (pela incompetência, corrupção e paternalismo.

Quando dona Risoleta chegar de sua viagem com o marido, Tancredino Neves, vai receber em São Paulo um portrait, que Ana Maria Mortari acaba de concebir em homenagem à primeira dama. Aliás, a artista gosta do poder, gosta de autoritarismo, gosta de cartões de Natal. Dulce e João Figueiredo.

Para facilitar o entrosamento com as agências de propaganda de Ribeirão Preto, a Central Globo de Comercialização está sendo transferida para a rua Barão do Amazonas 1297, já que a maioria das empresas de publicidade estão localizadas na parte alta do centro. Boa medida.

A OAB local e a Associação dos Advogados tem novos diretores. Edevard Pereira e Feres Sabino, respectivamente, tomaram posse ontem. Eles têm uma grande responsabilidade, de coordenar a categoria jurídica da cidade que, como se sabe, é uma das mais ativas e expressivas, além de manter a tradição democrática daqueles organismos.

O vice governador Orestes Quercia teve ontem uma rotina diferente: casou-se com Cristina Ulson, médica oftalmologista. O evento não chamaria a atenção mais do que o suficiente, pois não é sempre que um político de destaque se casa pela primeira vez, caso não houvesse entre eles uma diferença de quase 20 anos.

A Câmara Municipal pode até não ser levada muito a sério pela população, mas nos últimos dias apresentou um clima saudável, de disputa democrática. Não existe prior eleição do que aquela em que há unanimidade, pois administrar sem oposição retira uma parcela de legitimidade da administração.

O DST está implantando semáforos na avenida Independência. Eles poderão ser úteis, desde que sejam sincronizados com o auxílio de microcomputadores, pois caso contrário acabarão prejudicando o escoamento do trânsito e contribuindo para aumentar o consumo de combustível.

Onde os preços continuam comprimidos.

- Remédios e perfumarias a preço de custo
- Entrega à domicílio na hora
- Magic Discount - ganhe até 50% de descontos

Rua Bernardino de Campos, 737
PBX.825-8090 - Rib. Preto

FF 3000

EMPLAQUE SEU CARRO USADO COM ESTA GARANTIA.

FF AUTOMÓVEIS
Av. J. Carlos Junqueira, 1125/1155.
Fone: (PABX) 634-3434 - Ribeirão Preto - SP.

VOCÊ SABIA QUE O BOLETIM IOB TEM UM CADERNO ESPECÍFICO SOBRE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA? BOLETIM IOB - QUEM ASSINA SABE DAS COISAS.

IOB
informações objetivas

VENDAS: (016) 625-8279
Ribeirão Preto - SP

Caso da espionagem industrial

Engenheiro denuncia contrabando e é detido

O engenheiro Solon Clermann, que vem sendo acusado de ter praticado espionagem industrial contra a Smar Equipamentos Industriais de Sertãozinho, foi detido na tarde de ontem pela polícia, quando deixava o prédio da Receita Federal onde compareceu para formular denúncia de contrabando contra a referida empresa.

A detenção de Solon Clermann foi baseada em uma reclamação feita contra ele, no 1.º Distrito Policial, pelo empresário Hamilton Mortari, que em 1.982 serviu como avalista de um título do engenheiro em uma agência do banco Itaú de São Carlos. Segundo Mortari, Clermann deixou como garantia do empréstimo dois cheques (um de 400 e outro de 500 dólares), cujo registro de depósito pertencia a uma agência bancária de Israel.

O prazo de empréstimo junto ao banco Itaú venceu 30 dias após a retirada, em novembro de 1.982, e como Clermann não pagou o montante, Hamilton Mortari, por ser avalista, foi obrigado a saldar a dívida. "Depois o Solon desapareceu", afirma Mortari, "e só agora é que tenho notícia dele".

Na presença do delegado Wlamir de Lima Puppo, o engenheiro confessou que, no início da década de 70, respondeu a pelo menos 10 processos por crime de estelionato e em apenas um deles foi condenado. De posse de vários talonários de cheque — inclusive um do Bank of América, com três folhas preenchidas num valor de 16.200 dólares, Clermann negou que tenha praticado novos crimes, e que estava disposto a saldar sua dívida com Mortari.

— Não tenho dinheiro, agora, mas posso assinar uma carta na qual me comprometo a pagar os 900 dólares em 30 dias.

Essa proposta, porém, não surtiu efeito junto ao delegado e tampouco ao empresário, que afirma ter o engenheiro distribuído outros cheques sem fundo na cidade de São Carlos. "Ele é um malandro internacional e não pode ficar solto pelas ruas", disse Mortari.

Entretanto, o empresário não solicitou ao delegado que fosse aberto um processo crime contra o engenheiro, o que inviabilizou sua prisão. Outro fato que pesou em favor de Clermann, foi o de que sua ficha policial não pôde ser levantada, pois o computador "estava sobrecarregado" com pedidos de informações.

A alternativa encontrada por Wlamir de Lima Puppo, foi, então, reter o carro de Clermann — um Chevette Hatch, ano 82, que permanecerá estacionado no pátio do 1.º



Distrito Policial até que a ficha do acusado possa ser levantada.

DENÚNCIA CONTRA A SMAR
Antes de ser detido por investigadores do 1.º DP, o engenheiro Solon Clermann compareceu à divisão da Receita Federal de Ribeirão Preto, onde formulou denúncia de contrabando contra a Smar Equipamentos Industriais de Sertãozinho, a mesma empresa que o acusa de ter praticado ato de espionagem industrial.

Segundo Clermann, que foi ouvido na Receita pelo substituto chefe da divisão de Fiscalização, Ademir Gregui, a Smar adquiriu uma série de componentes eletrônicos, em Miami, nos Estados Unidos, que entraram no Brasil sem pagar qualquer taxa alfandegária e, consequentemente, sem notas.

O engenheiro contou que os contatos para a compra de seis células capacitivas fabricadas pela Rosemount e mais quatro mil componentes eletrônicos aplicáveis foram feitos por ele próprio junto à empresa Panther Trading Company, que é administrada pelos brasileiros Roberto Silva e Roberto Flores, ao preço de 200 mil dólares.

Esse contato em Miami, de acordo com o que afirmou Clermann, ocorreu no dia 19 de agosto do ano passado, e que a missão foi a ele incumbida pelo diretor-presidente da Smar, Edmundo da Rocha Gorini. "Eu estive nos Estados Unidos para acertar a compra do contrabando,

sendo que, no meu retorno, 15 dias mais tarde, trouxe comigo algumas peças", disse ele.

Solon Clermann disse também que a Smar adquiria equipamentos eletrônicos nos Estados Unidos para aplicá-los em seu projeto de construção da célula capacitiva — um dispositivo que serve para equalizar aparelhos sofisticados de automação —, pois, no Brasil, não existe tecnologia aprimorada para a laminação de determinadas superligas metálicas, como o "hastelloy", "monel" e "aço inoxidável".

Ele desmentiu que a Smar tenha dado início ao projeto de construção da célula há dois anos atrás, como afirma o diretor comercial da empresa, José Roberto Liboni, e salientou que os técnicos que ali trabalham só passaram a detalhar o empreendimento industrial depois que chegaram dos Estados Unidos os materiais que ele havia adquirido.

PSEUDO-NACIONALIZAÇÃO
Engenheiro formado pela Universidade Católica de São Paulo e com curso de mestrado em controle de qualidade pela Universidade de Jerusalém, Solon Clermann afirma que toda a tecnologia anunciada pela Smar (ela é a primeira na América Latina a fabricar a célula capacitiva) não passa daquilo que ele denominou como "pseudo-nacionalização", uma vez que, segundo ele, a empresa apenas está montando as peças servindo-se de equipamentos contrabandeados.

— Nisso tudo, até o coronel Edson Dytz, da Secretaria Especial de Informática, foi ludibriado, pois ele também acreditou que a Smar havia dominado esse tipo de tecnologia.

"NÃO SOU ESPÍO"
Para Clermann, a célula capacitiva que vem sendo montada em Sertãozinho é "uma cópia piorada da que é fabricada pela Rosemount, dos Estados Unidos". Ele desmentiu que a Smar tenha investido Cr\$ 3 bilhões no projeto — "foi Cr\$ 1,5 bilhão" — e que ela, dispondo dos laboratórios que tem, levaria pelo menos 20 anos para concluir o projeto, e não apenas dois anos, conforme diz o engenheiro José Roberto Liboni.

Preocupado com a denúncia que pesa sobre ele, Solon Clermann negou

que tenha agido como espião industrial dentro da Smar, cuja diretoria o acusa de ter fornecido os originais do projeto de construção da célula capacitiva à Transmitel, uma empresa estabelecida no Rio de Janeiro e que concorre no mercado de equipamentos de automação com a de Sertãozinho.

Clermann reconhece, porém, que recebeu uma proposta de emprego de três diretores da Transmitel, e que esteve no Rio de Janeiro para "acertar os detalhes" de sua transferência para aquela empresa. "Eles me ofereceram um salário de Cr\$ 5 milhões mensais, e eu levei para eles, num encontro que tivemos no restaurante do aeroporto Santos Dumont, cópias de parte do projeto que havia desenvolvido, para mostrar até onde poderiam contar comigo", disse ele.

O engenheiro garante que essas cópias não espelhavam a totalidade do projeto da célula capacitiva — "elas já estavam obsoletas" —, e que a Transmitel sequer tomou conhecimento de sua contratação. "Eles queriam o "75", o projeto atualizado da célula capacitiva, mas este eu não entreguei, por ser o mais moderno que a Smar possuía e por não ter sido eu o seu autor", afirmou ele.

Decorridos alguns dias desse encontro, no Rio, esteve em Sertãozinho um engenheiro da Transmitel, de nome Thyre (filho da atriz Tônia Carreiro), que queria tomar conhecimento de algumas firmas que forneciam materiais para a Smar. "Eu indiquei a ele algumas empresas alternativas, mas não dei o nome daquelas que serviam a Smar. Também não sou espião, pois, se o fosse, teria levado para o Rio uma célula capacitiva montada, o que não fiz", garante ele.

RECEITA VAI INVESTIGAR
O chefe da Divisão de Fiscalização da Receita Federal de Ribeirão Preto, Ademir Gregui, prometeu apurar a veracidade das denúncias formuladas contra a Smar Equipamentos Industriais, pelo engenheiro Solon Clermann. Segundo Gregui, se confirmar as informações, a empresa poderá ser multada e até responder inquérito policial.

(Walter Mello)

FALECIMENTOS

SR. JOSÉ DE ANDRADE
Contava com 61 anos de idade, deixa uma irmã sra. Maria de Andrade Silva, viúva do saudoso Benedito Alves da Silva, deixou vários sobrinhos. O seu sepultamento foi realizado ontem.

SR. ADELINO LEITE CASTILHO
Contava com 66 anos de idade, era casado com a sra. Angelina Garófalo Castilho, de cuja união deixou os filhos: José casado com Maria Auxiliadora Castilho, Jair, casado com Nilza Castilho, Magali, casada com João dos Santos Bezerra, Jairo, casado com Rita Castilho, Mara solteira, deixou vários netos. O seu sepultamento foi realizado ontem.

SR. SERGINO AFONSO TIMOTIO
Contava com 66 anos de idade, era viúvo da saudosa Iracema Soares Timotio de cuja união deixou os filhos: Eurípedes e Rubens, deixa netos. O seu sepultamento foi realizado ontem.

SRA. BENEDITA MARIA DA COSTA
Contava com 70 anos de idade, casada com o sr. Teodoro Anselmo da Costa, deixa os filhos: Maria Marina; Terezinha do Carmo; José Teodoro; Antonio; Ozório; João; Aparecida; Luzia. Seu sepultamento será realizado hoje às 10 horas, no cemitério de Altinópolis.

Assine
o
Diário
625.6151



Receba as
noticias
em sua
casa.

PROMOÇÃO VERÃO 85

em calçados femininos,
nas lojas ROSIFINI

SUPER OFERTA

SUPER OFERTA



Sandália social em pelica — Cr\$ 55.000



Esporte fino em pelica — Cr\$ 47.000



Sandália social em pelica — Cr\$ 63.500



Esporte fino em pelica — Cr\$ 47.000



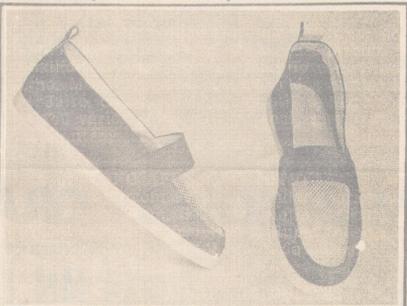
Sandália Anabela esp. em tecido — Cr\$ 27.300



Sandália baixa em lona — Cr\$ 14.600



Sandália baixa — Cr\$ 17.500



Alpargatas em lona com tela — Cr\$ 21.400



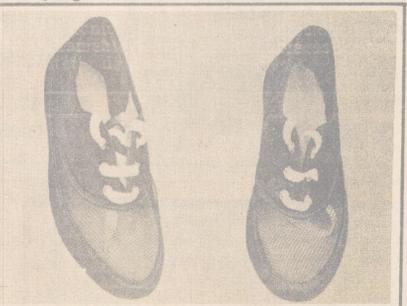
Sandália baixa em couro — Cr\$ 25.500



Sandália esporte em lona — Cr\$ 27.000



Sandália baixa em couro — Cr\$ 24.700



Tênis com tela — Cr\$ 26.400

VALIDO ATÉ 28/02/85

ROMARÊ

Rosifini

BARÃO, 613/619

Rosifini

TIBIRIÇÁ, 646

Rosifini

RIBEIRÃO SHOPPING



PANDA TENNIS SPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS
AV. 9 DE JULHO 575 - TEL. 634-8970
RIB. PRETO - SP



TENIS

Luiz Eduardo *duddu*

SENSACIONAIS VITÓRIAS DE GOES E HOCEVAR

Júlio Goes venceu a Givaldo Barbosa na derradeira partida de ontem na Recreativa pelo Vat 89 Cup. E venceu muito bem, não dando a Givaldo a possibilidade de vencer um set. Venceu por 6/3, 6/4.

Antes da partida Júlio Goes se mostrava muito otimista: "nos últimos jogos eu tenho vencido. Espero manter o ritmo agora".

Com essa vitória ele superou a Givaldo na classificação geral do certame. Estavam em 8.º lugar.

Outra partida extraordinária foi entre Marcos Hocevar e o norte-americano J. Sorbo. Jogando de forma sensacional. Hocevar venceu por 7/5, 6/2, mostrando que é sério candidato ao título desta etapa do Vat 69 Cup.

Houve momentos de um tênis fantástico, pela capacidade de Hocevar responder as bolas de Sorbo. Respondeu duas consecutivamente, colocadas à direita e à esquerda, no fundo da quadra. Sorbo estava na rede e Hocevar na sua resposta, conseguiu aplicar-lhe um lob e fazer o ponto. Ele

contou com total colaboração da torcida que compareceu em grande número à Recreativa.

Outros resultados: Dácio Campos venceu M. Henneman por 6/3, 6/3; R. Saad venceu R. Bathman por 6/3, 6/4; R. Viver venceu A. Hocevar por 6/2, 6/4; E. Oncins venceu R. Camargo por 6/7, 6/3, 6/1; R. Arguello venceu L. Mattar por 6/4, 5/7, 6/4. Em duplas tivemos as vitórias de: Carreto-Garcia sobre Maciel-Saad por 6/2, 6/3; de Mattar-Campos sobre Bleggino-Catellan por 6/2, 6/1 e de Viver-Riglewski sobre Guedes-Wildman por 6/4, 2/6 e 6/3.

Hoje — 13 horas — E. Masso x Marcos Hocevar; R. Viver x Júlio Goes; R. Arguello x E. Oncins.

18:30 horas — Dácio Campos x R. Saad; Viver-Riglewski x Mattar-Campos.

Jogos de duplas com horários a serem marcados após as simples: A. Hocevar-M. Hocevar x Camargo-Barnabé; Kley-Barbosa x Tideman-Bathman; Nealon-Medadi x Maciel-Saad.

Tenista Elegante Village Modas e Sport será conhecido no sábado



Os prêmios, o troféu da Village Modas e Sport e o conjunto.

O tenista elegante Village Modas e Sport será conhecido neste sábado, quando os disputantes do torneio na Recreativa. A escolha será efetuada amanhã e no sábado será divulgado o vencedor.

Estamos apresentando hoje os prêmios que serão do tenista elegante Village Modas e Sport: um bellissimo troféu, e este bellissimo conjunto.

A disputa continua muito grande. Dácio Campos explicou que "elegância está ligada a fatores externos e internos. Então, quem entra na quadra limpo, bem arrumado, com cores que combinam, está elegante". Dácio desmentiu que seja supersticioso porque usou a mesma

roupa no circuito de Bauru: "eu ganhei várias camisas e shorts de uma equipe norte-americana, tudo igual e estou usando. Estas roupas eu divulgarei quando retornar aos Estados Unidos".

E acrescentou: "é importante: "a pessoa precisa se sentir bem com a roupa, estar confortável para ele".

Já Júlio Goes falou de um aspecto: "o espetáculo para a torcida. Muitas vezes o tenista é quieto mas não apresenta espetáculo". Ele tem uma opinião firmada: "neste circuito não há quem se destaque em elegância".

O tenista elegante Village Modas e Sport receberá seus prêmios neste sábado.

CLETO GARANTE: "QUEM ESCALA SOU EU"

A contratação do chileno Patricio "Pato" Rodriguez para técnico da equipe brasileira na Copa Davis, repercutiu mal entre os jogadores, convocados e esquecidos, como Givaldo Barbosa, e que participam da Copa Vat. 69, em Ribeirão Preto. Apenas o capitão da equipe, Paulo Cleto, parece tranquilo com a decisão da CBT de trazer Rodriguez.

Paulo Cleto, entretanto, está aborrecido com as observações de que foi colocado como capitão apenas para aparar a possibilidade de uma rebelião, por parte dos jogadores, que poderiam até mesmo se recusar a trabalhar diretamente com "Pato" Rodriguez.

— Eu aceitei a contratação de Rodriguez, uma pessoa fina, educada, bem intencionada e que conhece tudo sobre o tênis. Dos nomes de estrangeiros que poderiam

dirigir a equipe brasileira, a mim colocados, não fiz restrição apenas a Rodriguez, por conhecer o seu caráter.

Na opinião de Paulo Cleto, a responsabilidade pela contratação de "Pato" Rodriguez é toda da CBT.

— Se os dirigentes quiserem causar impacto, acho que eles conseguiram seu objetivo. Mas se será positivo ou negativo, só com o tempo. Quanto a mim, farei prevalecer minha condição de capitão e não aceitarei a mínima interferência no trabalho de formar a equipe.

Em Ribeirão, onde acompanha a Copa Vat 69, da qual é um dos promotores, Paulo Cleto explicou que a missão de Rodriguez não será a de dirigir a equipe brasileira.

— Ele, pelo que ficou combinado, vai fazer um trabalho a longo prazo, com os jogadores juvenis. Evidentemente, que trabalharemos juntos na preparação da equipe para a Davis mas deixei claro que prevalecerá a minha palavra, como capitão.

Já Marcos Hocevar estava preocupado em demitir uma notícia divulgada em Porto Alegre, assegurando que nunca disse ter se negado a defender o Brasil por causa da contratação de Rodriguez.

— Aceito a contratação do Rodriguez, contra quem nada tenho, mas tenho o direito de não concordar com ele. Acho que deveria ser colocado no cargo, um técnico brasileiro, como Paulo Cleto, Edson Mandarino, Thomaz Koch ou Carlos Alberto Kirmayr.

Hocevar entende que os jogadores não podem ser responsabilizados pelo fato de a CBT ter contratado Rodriguez, com base nas derrotas do

MARMORES E GRANITOS



MARMORARIA MOSTEIRO LTDA.
PIAS - LAVATÓRIOS
SOLEIRAS - PISOS
TRADIÇÃO E QUALIDADE
RUA ITAPURA N.º 1143
FONES 634-0334

ano passado, contra equatorianos e chilenos.

— Perdemos para adversários superiores, apenas isso.

KLEY
Um dia após ter sido convocado para a equipe brasileira, o gaúcho Ivan Kley fez uma péssima partida e perdeu ontem para o argentino Eduardo Masso por 6/3 e 6/0.

— Sinto que não estou bem mas posso inverter essa situação.

No fundo, a preocupação de Kley é outra. No ano passado, ele criticou a convocação de Nelson Aertz, alegando que deveria ser convocado apenas quem estivesse jogando. E como a sua fase atual não é boa, Kley entende que poderia até ser substituído. Ele confessou que não esperava ser chamado.

— Achei que o Paulo Cleto ia convocar o Dácio Campos — disse.

A convocação de Ivan Kley, entretanto, foi defendida por Givaldo Barbosa, que contestou a presença de Carlos Alberto Kirmayr, mesmo para fazer o jogo de dupla, com Cássio Mota.

— Não sei se o Kirmayr está bem mas garanto que temos duplas melhores. O João Soares e eu; o Marcos e o Alexandre Hocevar podem jogar mais que Kirmayr e Cássio Mota.

Para Givaldo, mais absurda que a convocação de Kirmayr, foi a contratação do chileno Pato Rodriguez para técnico da equipe brasileira.

CHIQUINHO CABELEIREIRO

Informa aos amigos e clientes, que está atendendo em suas novas instalações à

Rua Amador Bueno, 482 - loja 11 (Shopping Amador). Também c/ hora marcada:

FONE: 636.4301



SOLDA PLÁSTICO
TUBOS E CONEÇÕES DE PVC

Taihas São João, Taihas Stefani Sacolas para feira banheira para crianças, chuveiros, duchas Corona, Torneira, vassouras de todos os tipos.

MELHOR PREÇO
AV. PORTUGAL, 1.776 - FONE 625-3261.

ESPORTE AMADOR Osmar José

II Inter-Panelas de Fut/Salão

Contando com a participação de quatro equipes, sendo duas de funcionários, uma equipe dos professores e uma de alunos, tem início provavelmente neste sábado pela manhã, na Unaerp, o II Torneio Inter-Panelas de Futebol de Salão. Na última segunda-feira, os organizadores do evento se reuniram e elaboraram o seguinte regulamento:

REGULAMENTO GERAL Artigo 1.º: Quanto as Disposições Gerais

- § 1 — Cada equipe poderá ter até 10 atletas inscritos no torneio, sendo que, após o início do mesmo, não mais poderá ocorrer inscrições de atletas.
- § 2 — Cada partida será disputada em dois tempos de 25 minutos cada, corridos.
- § 3 — O torneio terá somente a participação de funcionários da Unaerp, que serão inscritos por equipe na ficha de inscrição.
- § 4 — Os jogos serão marcados pela comissão organizadora através de sorteios e as equipes terão 15 minutos de tolerância além do horário determinado para o início da partida.
- § 5 — Serão permitidas no máximo 05 substituições por equipe em cada partida.
- § 6 — O atleta que for



Teacher's tem vencedor do I Inter-Panelas, disputado no ano passado.

expulso da partida, não mais poderá atuar na mesma, podendo ser substituído, e sofrendo a pena de não participar da próxima partida da sua equipe.

§ 7 — O número mínimo de jogadores para uma equipe iniciar a partida será de 04 atletas.

§ 8 — Será obrigatório a apresentação de uniforme completo em todos os jogos pelas equipes participantes deste torneio.

§ 9 — Os jogadores que cometerem 05 faltas técnicas por tempo deverão ser substituídos, podendo retornar na etapa seguinte se for o caso da ocorrência na 1.ª etapa do

jogo. Após a 8.ª falta da equipe será cobrado tiro livre direto por etapa de jogo.

§ 10 — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora, que é composta pelos elementos seguintes: Osmar José e Renato dos Santos.

Artigo II: Quanto a Classificação

- § 1 — O torneio deverá ser disputado por seis equipes, sendo que a divisão será realizada por grupos em número de dois cada com três equipes, definidos como grupos A e B, definidos por sorteio realizado pela comissão organizadora.
- § 2 — Será disputada uma segunda e última fase entre o primeiro colocado do grupo A versus o primeiro colocado do grupo B proclamando vencedor do torneio o ganhador desta disputa.
- § 3 — Será classificado na 1.ª fase a equipe que obtiver maior número de pontos, caso haja empate serão obedecidos os seguintes critérios de desempate por ordem: a — Saldo de gols b — Maior número de vitórias c — Lançamento de moeda.
- § 4 — Será disputada uma segunda e última fase entre o primeiro colocado do grupo A versus o primeiro colocado do grupo B proclamando vencedor do torneio o ganhador desta disputa.
- § 5 — Será proclamado vencedor nesta fase a equipe que obtiver vitória nesta partida. Caso persista o empate no tempo regulamentar, haverá prorrogação de 10 minutos, persistindo o empate, haverá cobrança de série de 03 penais, sucessivamente até que se encontre um vencedor.
- § 6 — O 2.º colocado do grupo A deverá enfrentar o 2.º do grupo B definindo os 3.º e 4.º lugares, respeitando os critérios de desempate dos finalistas do torneio.

Humaitá vence e vai pra final

No último domingo, em Patrocinio Paulista, pelo Campeonato Amador daquela localidade, Humaitá FC e Independente fizeram a última rodada das duas finais do segundo turno. Foi um jogo disputado palmo a palmo onde marcou também a boa

presença do público, que teve a oportunidade de ver a grande vitória do Humaitá FC, pela contagem de 3 a 1. Com este placar, o Humaitá FC se classificou para a final do certame.

Alexandre, Mário Sérgio e Marinho foram os marcadores do Humaitá

que foi a campo com a seguinte formação: Lorrival; Pico, Tarcliso e Marquinhos; Zé Nilson (Juvenal) e Celso; Léo Alexandre (Taúfilo), Luciano (Edélio), Mario Sérgio (Marquinhos) e Wislinho (Roberval. Técnico Clayton.

No próximo domingo à

tarde, movimentou-se a grande decisão do segundo turno do referido evento, oportunidade em que vai reunir o Humaitá FC e o Março — equipe que fez melhor campanha ao longo do torneio. É bom dizer que Humaitá FC não tem empate.

Arberisa continua reforçando a equipe

Acabam de ser contratados pela equipe principal da Arberisa, também patrocinada pela Coca-Cola, mais três reforços: Luppi, Gari e Coelho, todos procedentes da AA Francana e com condições imediatas de jogo. A Arberisa que no ano passado viu-se desfalcada dos seus melhores atletas terá a volta de Totô e Luizão para a temporada de 85,

que junto aos novos contratados, proporcionará melhores condições de jogo, para disputar o título da Divisão Especial.

João Henrique, que encontra-se em Portugal, cumprindo período

de estágio, onde defende ao Olivais FC, de Coimbra, ainda não tem definido seu retorno à equipe. Os treinos da equipe principal da Arberisa deverão começar imediatamente.

Tocando Rápido

— Embora jogando bem, depois de perder um penal, a ADPM, perdeu para Quirinense por 4 a 0.

— A equipe juvenil do Botafogo FC, que teve brilhante participação do último certame, volta com tudo a partir do dia 7.

— Até agora não sabemos nada sobre o Departamento Amador do Comercial FC. Porém, estamos aguardando notícias Ok.

— Atenção clubes da cidade e região: escreva para este jornal, e enviem suas notícias de esportes, publicaremos todas nesta coluna Ok.

— No próximo dia 28, haverá eleições na LRF, somente duas chapas estão formadas. Uma em cabeçada por Gabaldo e a outra por Paulo Hamilito. Vai ser uma disputa e tanto.

— O garoto Jefferson Tadeu Lodetti, grande torcedor da ADPM, comemora no próximo dia 13 mais um "nat". Parabéns.

— Graças ao bom trabalho da Polícia, é que o jogo entre Usina Santa Lúcia e Usina Amália chegou ao fim. Não houve vencedor, pois os quatro empataram sem abertura de contagem.

— A equipe de futebol de salão do Botafogo FC, vem se dedicando ao máximo aos treinos, visando sem dúvidas o próximo certame da cidade.

— No Palestra Itália EC, pelo certame que se en-

Calendário de amistosos da ADPM

Com a finalidade de facilitar, administrativamente, a rotina de acertos de jogos amistosos, em preparativos visando o próximo campeonato amador da Liga Ribeirãopretana de Futebol, a iniciar-se provavelmente em abril, o Departamento Técnico da ADPM — Associação Desportiva da Polícia Militar, já se antecipou e programou o seu calendário que é relativamente intenso e, sendo também de comunicar a

todos os seus jogadores, obedecendo somente uma folga mensal, a fim de que todos possam passar um domingo com a família. A sequência dos jogos amistosos é a seguinte: dia 10/2 — ADPM x Dumont; dia 17/02 — folga dos jogadores; dia 24/02 — ADM x Usina da Pedra; dia 03/03 — ADM x Usina Carolo; dia 10/03 — ADM x Grêmio Jardimopolense; dia 17/03 — ADM x Fazenda Santo Antonio e dia 24/03 — ADM x Tambau.

NEUROLOGIA E ELETRENCÉFALOGRAFIA

Dr. Francisco de A. R. Ciciarelli

Ex-Assistente Voluntário pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto U.S.P. - CRM 10360 Membro Titular da Sociedade Brasileira de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica

Consultório: Rua Bernardino de Campos, 1019 634-0398 e 636-3273 Residência: Rua Henrique Franco, 576 634-0934 e 625-7396

MOTOCAR

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO DE VEICULOS

AV. FCO. JUNQUEIRA, 1244 TEL 636-1319 RIB. PRETO

HOMERO

AUTO PEÇAS LTDA

PEDIDO FEITO, MERCADORIAS ENTREGUE

Fones (016) Loja 626-7546 - 626-7199
Fones (016) Escritório 626-1121 - 626-7195
Av. Coronel Quito Junqueira, 276 - C. Eliseos

